

## REGRA DA COMUNIDADE

## 1QRegra da Comunidade (1QS)

## Col. I

<sup>1</sup> Para [o Instrutor (למשכיל) ...] ... [livro da Reg]ra da Comunidade: para buscar <sup>2</sup> a Deus [com todo o coração e com toda a alma; para] fazer o que é bom e o que é reto em sua presença, como <sup>3</sup> ordenou pela mão de Moisés e pela mão de todos os seus servos os Profetas; para amar tudo <sup>4</sup> o que ele escolhe e odiar tudo o que ele rejeita; para manter-se distante de todo mal, e apegar-se a todas as boas obras; a justiça e o direito <sup>6</sup> na terra, e não caminhar na obstinação de um coração culpável e de olhos luxuriosos <sup>7</sup> fazendo todo mal; para admitir na aliança da graça todos os que se oferecem voluntariamente para praticar os preceitos de Deus, <sup>8</sup> a fim de que se unam no conselho de Deus e caminhem perfeitamente em sua presença, de acordo com todas <sup>9</sup> as coisas reveladas (הנגלות) sobre os tempos fixados de seus testemunhos; para amar a todos os filhos da luz, cada um <sup>10</sup> sendo o seu lote no plano de Deus, e odiar a todos filhos das trevas, cada um segundo a sua culpa <sup>11</sup> na vingança de Deus. Todos os que se oferecem voluntariamente à sua verdade trarão todo o seu conhecimento, suas forças <sup>12</sup> e suas riquezas à comunidade de Deus para purificar o seu conhecimento na verdade dos preceitos de Deus e ordenar as suas forças <sup>13</sup> segundo os seus caminhos perfeitos e todas as suas riquezas segundo o seu conselho justo. Não se apartarão de nenhum <sup>14</sup> de todos os mandatos de Deus sobre os seus tempos: não adiantarão os seus tempos nem atrasarão <sup>15</sup> nenhuma de suas festas. Não se desviarão de seus preceitos verdadeiros para ir à direita ou à esquerda. <sup>16</sup> E todos os que entrarem na Regra da Comunidade Ti estabelecerão uma aliança diante de Deus para cumprir <sup>17</sup> tudo o que ordena e para não apartar-se de seu seguimento por nenhum medo, terror ou aflição, <sup>18</sup> que suceda durante o domínio de Belial. Quando entrarem na aliança, os sacerdotes <sup>19</sup> e os levitas bendirão ao Deus da salvação e a todas as obras de sua fidelidade, e todos <sup>20</sup> os que entrarem na aliança dirão: “Amém, Amém”. *Vacat.* <sup>21</sup> *Vacat.* Os sacerdotes contarão os atos justos de Deus em suas obras poderosas, <sup>22</sup> e proclamarão todas as suas graças misericordiosas para com Israel. E os levitas contarão <sup>23</sup> as iniquidades dos filhos de Israel, todas as suas transgressões culpáveis, e seus pecados durante o domínio de <sup>24</sup> Belial. [E todos] os que entrarem na aliança confessarão depois deles e dirão:

“Agimos iniquamente,  
<sup>25</sup> [transgredimos,  
pe]camos, atuamos impiamente,  
nós e nossos pais antes de nós,  
enquanto caminhamos

<sup>26</sup> [contrariamente aos preceitos] da verdade e justiça  
[...] seu juízo contra nós e contra nossos pais;

## Col. II

<sup>1</sup> porém ele derramou sobre nós a sua graça misericordiosa para todo o  
sempre”  
E os sacerdotes abençoarão todos

<sup>2</sup> os homens do lote de Deus  
que caminham perfeitos em todos os seus caminhos e dirão:  
“Que vos abençoe com todo o bem

<sup>3</sup> e que vos guarde de todo o mal.  
Que ilumine vosso coração com a inteligência de vida  
e vos agracie com conhecimento eterno.

<sup>4</sup> Que eleve sobre vós o rosto de sua graça  
para paz eterna”.  
E os levitas amaldiçoarão todos os homens

<sup>5</sup> do lote de Belial. Tomarão  
a palavra e dirão:  
“Maldito sejas por todas as tuas ímpias obras culpáveis.  
Que te entregue (Deus) ao terror,

<sup>6</sup> em mãos aos vingadores de vinganças.  
Que faça cair sobre ti a destruição  
pela mão de todos os executores de castigos.

<sup>7</sup> Maldito sejas sem misericórdia,  
pelas travas de tuas obras,  
e sejas condenado

<sup>8</sup> à obscuridade do fogo eterno.  
Que Deus não tenha misericórdia quando o invocares,  
nem te perdoe quando expires tuas culpas.

<sup>9</sup> Que ele erga o rosto de sua ira para vingar-se de ti,  
e não haja paz para ti  
na boca dos que intercedem”.

<sup>10</sup> E todos os que entrarem na aliança dirão depois dos que abençoam e os que amaldiçoam: “Amém, Amém”.

<sup>11</sup> **Vacat.** E os sacerdotes e os levitas continuarão dizendo:  
“Maldito pelos ídolos que seu coração venera

<sup>12</sup> quem entra nesta aliança  
deixando diante de si seu tropeço culpável  
para cair nele.

<sup>13</sup> Quando escuta as palavras desta aliança,  
felicita-se em seu coração dizendo:  
‘Terei paz,

<sup>14</sup> apesar de que ando na obstinação de meu coração’.  
Porém seu espírito será destruído,  
o seco com o tímido, sem perdão.

<sup>15</sup> Que a ira de Deus e a cólera de seus juízos  
o consumam para destruição eterna.  
Que se lhe peguem todas

<sup>16</sup> as maldições desta aliança.  
Que Deus o separe o mal,  
e que seja cortado do meio de todos os filhos da luz  
por apartar-se do seguimento de Deus

<sup>17</sup> Por causa de seus ídolos e de seu tropeço culpável.  
Que ponha o seu lote entre os malditos para sempre”.

<sup>18</sup> E todos os que entram na aliança tomarão a palavra e dirão depois deles: “Amém, Amém”. **Vacat.** <sup>19</sup> **Vacat.** Assim farão, ano após ano, todos os dias do domínio de Belial. Os sacerdotes entrarão <sup>20</sup> na Regra dos primeiros, um após o outro, segundo os seus espíritos. E os levitas entrarão atrás deles. <sup>21</sup> Em terceiro lugar entrará todo o povo na Regra, um após o outro, por milhares, centenas, <sup>22</sup> quindezenas e dezenas, para que todos os filhos de Israel conheçam a sua própria posição na comunidade de Deus <sup>23</sup> segundo o plano eterno. E ninguém descerá de sua posição nem subirá do lugar de seu lote. <sup>24</sup> Pois todos estarão em uma comunidade de verdade, de humildade boa, de amor misericordioso e de pensamento justo, <sup>25</sup> uns para com os outros no conselho santo, membros de uma sociedade eterna. E todo o que recusar entrar <sup>26</sup> [na aliança de Deus para caminhar na obstinação de seu coração, não [entrará na co]munidade de sua verdade, pois

## Col. III

<sup>1</sup> sua alma aborrece as disciplinas do conhecimento do juízo justo. Não se manteve firme na conversão de sua vida, e não será contado com os retos. <sup>2</sup> Seu conhecimento, sua força e sua riqueza não entrarão no *conselho da comunidade* ( *בְּעֵצָה יָחִיד* ), porque lavra no lodo da impiedade e há mancha <sup>3</sup> em sua conversão. Não será justificado enquanto segue a obstinação de seu coração, pois contempla trevas como os caminhos da luz. Na fonte dos perfeitos, <sup>4</sup> ele não será contado. Não ficará limpo pelas expiações, nem será purificado pelas águas lustrais, nem será santificado pelos mares <sup>5</sup> ou rios, nem será purificado por toda a água das abluções. Impuro, impuro será todos os dias que rejeitar os preceitos <sup>6</sup> de Deus, sem deixar-se instruir pela comunidade de seu conselho. Porque pelo espírito do conselho verdadeiro sobre os caminhos do homem são expiadas todas <sup>7</sup> as suas iniquidades para que possa contemplar a luz da vida. E pelo espírito de santidade que o une à sua verdade é purificado de todas <sup>8</sup> as suas iniquidades. E pelo espírito de retidão e de humildade seu pecado é expiado. E pela submissão de sua arma a todas as leis de Deus é purifica <sup>9</sup> sua carne ao ser rociada com águas lustrais e ser santificada com as águas de contrição. Que afirme pois os seus passos para caminhar perfeitamente <sup>10</sup> por todos os caminhos de Deus, de acordo com o que ordenou sobre os tempos fixados em seus decretos, e não se aparte à direita nem à esquerda, nem <sup>11</sup> quebrante uma só de todas as suas palavras. Assim será aceito mediante expiações agradáveis diante de Deus, e haverá para ele a aliança <sup>12</sup> de uma comunidade eterna.

**Vacat.** <sup>13</sup> **Vacat.** Para o sábio, para que instrua e ensine todos os filhos da luz sobre a história de todos os filhos do homem <sup>14</sup> acerca de todas as classes de seus espíritos, segundo os seus signos, acerca de suas obras em suas gerações, e acerca da visita de seu castigo e <sup>15</sup> do tempo de sua recompensa. Do Deus de conhecimento provém tudo o que é e o que será. Antes que existissem fixou todos os seus planos <sup>16</sup> e quando existem completam as suas obras de acordo com as suas instruções, segundo o seu plano glorioso e sem mudar nada. Em sua mão estão <sup>17</sup> as leis de todas as coisas, e ele as sustenta em todas as suas necessidades. Ele criou o homem para dominar <sup>18</sup> o mundo, e pôs nele os espíritos, para que caminhe por eles até o tempo de sua visita: são os espíritos <sup>19</sup> da verdade e da falsidade. Do manancial da luz provêm as gerações da verdade, e da fonte das trevas as gerações de falsidade. <sup>20</sup> Na mão do Príncipe das Luzes está o domínio sobre todos os filhos da justiça; eles andam por caminhos de luz. E na mão do Anjo <sup>21</sup> das trevas está todo o domínio sobre os filhos da falsidade; eles andam

por caminhos de trevas. Por causa do Anjo às trevas se extraviam <sup>22</sup> todos filhos da justiça, e todos os seus pecados, suas iniquidades, suas faltas e suas obras rebeldes, estão sob o seu domínio <sup>23</sup> acordo com os mistérios de Deus, até seu tempo; e todos os seus castigos e seus momentos de aflição são causados pelo domínio de sua hostilidade; <sup>24</sup> e todos os espíritos de seu lote fazem cair os filhos da luz. Porém o Deus de Israel e o anjo de sua verdade ajudam <sup>25</sup> todos os filhos da luz. Ele criou os anjos da luz e das trevas, e sobre eles fundou todas as obras, <sup>26</sup> [sobre os seus ca]minhos todos os trabalhos. Deus ama um deles por todos

#### Col. IV

<sup>1</sup> os tempos eternos, e em todas as suas ações se deleita para sempre; do outro, ele abandona os seus conselhos e odeia todos os seus caminhos para sempre. **Vacat.** <sup>2</sup> **Vacat.** Estes são os seus caminhos no mundo: iluminar o coração do homem, endireitar diante dele todos os caminhos da justiça e da verdade, instalar com seu coração o temor dos preceitos <sup>3</sup> de Deus; é um espírito de humildade, de paciência, abundante misericórdia, bondade eterna, inteligência, compreensão, sabedoria poderosa que confia em todas, <sup>4</sup> as obras de Deus e se apóia na abundância de sua graça; um espírito de conhecimento em todos os planos de ação, de zelo pelos preceitos de justiça, de planos <sup>5</sup> santos com inclinação firme, de abundante misericórdia com todos os filhos da verdade, de pureza gloriosa que odeia todos os ídolos impuros, de conduta modesta <sup>6</sup> prudência em tudo, de discrição acerca da verdade dos mistérios do conhecimento. Estes são os conselhos do espírito da verdade dos mistérios do conhecimento. Estes são os conselhos do espírito aos filhos da verdade no mundo. E a visita de todos os que nele caminham será para cura, <sup>7</sup> paz abundante em uma longa vida, frutuosa descendência com todas as bênçãos perpétuas, gozo eterno com vida sem fim, e uma coroa de glória <sup>8</sup> com uma veste de majestade na luz eterna. **Vacat.** <sup>9</sup> **Vacat.** Porém ao espírito de falsidade pertence a avareza, a debilidade de mãos no serviço da justiça, a impiedade, a mentira, o orgulho e a altivez de coração, a falsidade, o engano, a crueldade, <sup>10</sup> muita hipocrisia, a impaciência, muita loucura, ciúme insolente, obras abomináveis cometidas com espírito de luxúria, caminhos imundos ao serviço da impureza, <sup>11</sup> língua blasfemadora, cegueira de olhos, dureza de ouvidos, rigidez de nuca, dureza de coração para andar por todos os caminhos das trevas, e a astúcia maligna. E a visita <sup>12</sup> e todos os que andam nele será para abundância de castigos por mãos de todos os anjos de destruição, condenação

eterna pela ira abrasadora do Deus da vingança, para erro perpétuo e vergonha <sup>13</sup> sem fim com a ignomínia da destruição pelo fogo das regiões tenebrosas. E todos os tempos de suas gerações passarão em pranto acerbo e amargos males nos abismos de trevas até <sup>14</sup> sua destruição, sem que haja um resto ou um sobrevivente entre eles. <sup>15</sup> *Vacat.* Neles está a história de todos os homens; em suas (duas) divisões têm sua herança todos os seus exércitos, por suas gerações; em seus caminhos andam; toda obra <sup>16</sup> que fazem cair em suas divisões, segundo seja a herança do homem, grande ou pequena, por todos os tempos eternos. Pois Deus os dispôs por partes iguais até o tempo <sup>17</sup> final e pôs um ódio eterno entre suas divisões. Os atos de injustiça são abominação para a verdade, e todos os caminhos de verdade são abominação para a injustiça. Há uma feroz <sup>18</sup> disputa sobre todos os seus preceitos, pois não caminham juntos. Deus, nos mistérios de seu conhecimento e na sabedoria de sua glória, fixou um fim para a existência da injustiça, e no tempo <sup>19</sup> de sua visita a destruirá para sempre. Então a verdade se levantará para sempre no mundo que se contaminou em caminhos de maldade durante o domínio da injustiça até <sup>20</sup> o momento decretado para o juízo. Então purificará Deus com sua verdade todas as obras do homem, e refinará para si a estrutura do homem arrancando todo o espírito de injustiça do interior <sup>21</sup> de sua carne, e purificando-o com o espírito de santidade de toda ação ípia. Rociará sobre ele o espírito de verdade como águas lustrais [vara purificá-lo] de todas as abominações de falsidade e da contaminação <sup>22</sup> espírito impuro. Assim os retos entenderão o conhecimento do Altíssimo, e a sabedoria dos filhos do céu instruirá vinganças pelos de conduta perfeita. Pois a eles Deus escolheu para uma aliança eterna, <sup>23</sup> e a eles pertencerá toda a glória de Adão. Não haverá mais injustiça, e todas as obras de engano serão uma vergonha. Até agora os espíritos de verdade e de injustiça disputam no coração do homem <sup>24</sup> e caminham em sabedoria ou necedade. De acordo com a herança do homem na verdade e na justiça, assim odeia ele a injustiça; e segundo a sua parte no lote de injustiça age impiamente nela, e assim <sup>25</sup> abomina a verdade. Pois Deus os dispôs em partes iguais até o fim fixado e a nova criação. Ele conhece o resultado de suas obras por todos os tempos <sup>26</sup> eternos, e os concedeu como herança aos filhos dos homens para que conheçam o bem [e o mal], para que determinem o lote de todo vivente de acordo com o espírito que há nele [no tempo da] visita.

<sup>1</sup> **Vacat.** Esta é a regra para os homens da comunidade que se oferecem voluntariamente para converter-se de todo mal e para manter-se firmes em tudo o que ordena segundo a sua vontade. Que se separem da congregação <sup>2</sup> dos homens de iniquidade para formar uma comunidade na lei e nos bens, e submetendo-se à autoridade dos filhos de Sadoc (בני צדוק), os sacerdotes que guardam a aliança, e à autoridade da multidão dos homens <sup>3</sup> da comunidade, os que se mantêm firmes na aliança. Por sua autoridade será tomada a decisão do lote em todo assunto que concerne à lei, aos bens e ao juízo, para operar juntos a verdade e a humildade, <sup>4</sup> a justiça e o direito, o amor misericordioso e a conduta modesta em todos os seus caminhos. Que ninguém caminhe na obstinação de seu coração para extraviar-se após seu coração <sup>5</sup> e seus olhos e os pensamentos de sua inclinação. Mas circuncide na comunidade o prepúcio de sua inclinação e de sua dura cerviz, para estabelecer um fundamento de verdade para Israel, para a comunidade da aliança <sup>6</sup> eterna. Que expiem por todos os que se oferecem voluntariamente para a santidade em Aarão e pela casa da verdade em Israel, e pelos que se unem a eles para a comunidade, para o processo e para o juízo, <sup>7</sup> para declarar culpáveis todos os que rompem o preceito. Essas são as suas normas de conduta sobre todos estes preceitos quando são admitidos na comunidade. Todo o que entra no *conselho da comunidade* (לעצת היחד) <sup>8</sup> entrará na aliança de Deus em presença de todos os que se oferecem voluntariamente. Comprometer-se-á com um juramento obrigatório a retornar à lei de Moisés, com tudo o que prescreve, com todo <sup>9</sup> o coração e com toda a alma, segundo tudo o que foi revelado dela aos filhos de Sadoc (לבני צדוק), os sacerdotes observam a aliança e interpretam a sua vontade, e à multidão dos homens de sua aliança <sup>10</sup> que juntos se oferecem voluntariamente para a sua verdade e para caminhar segundo a sua vontade. Que pela aliança se comprometa a separar-sede todos os homens de iniquidade que caminham <sup>11</sup> por caminhos de impiedade. Pois eles não são contados em sua aliança, já que não buscaram nem investigaram os seus preceitos para conhecer as coisas ocultas (“as to discover the hidden laws in which they err” – נסתרות) nas quais erraram <sup>12</sup> por sua culpa, e porque fizeram com insolência as coisas reveladas (“Even the revealed laws they knowingly transgress” – הנגלות); por isso se levantará a cólera para o juízo, para executar vinganças pelas maldições da aliança, para infligir-lhes castigos <sup>13</sup> enormes, para destruição eterna sem que haja um resto. **Vacat.** Que não entre nas águas para participar do alimento puro dos homens de santidade pois não se purificaram, <sup>14</sup> a não ser que convertam de sua maldade pois é impuro entre os transgressores de sua palavra. E que ninguém se junte a ele em seu trabalho ou em seus

bens para que não o carregue <sup>15</sup> de pecado culpável; mas que se mantenha distante dele em todo assunto, pois assim está escrito: “Tu te manterás distante de toda mentira”. E que nenhum dos homens <sup>16</sup> comunidade se submeta à sua autoridade em nenhuma lei ou norma. Que ninguém coma de nenhum de seus bens, nem beba, nem tome nada de suas mãos, <sup>17</sup> se não for por seu preço, pois está escrito: “Abstende-vos do homem cujo hálito está em seu nariz, pois em quanto pode ser estimado?” Pois aqueles que não são contados em sua aliança serão separados, eles e tudo o que lhes pertence. Que nenhum homem santo se apóie em nenhuma obra de <sup>19</sup> vaidade, pois são vaidade todos aqueles que não conhecem sua aliança. E a todos os que desprezam a sua palavra os fará desaparecer do orbe; todas as suas obras são impureza <sup>20</sup> diante dele, e há impureza em todos os seus bens. E quando alguém entra na aliança para agir de acordo com todos estes preceitos unindo-se à congregação de santidade, examinarão <sup>21</sup> espíritos em comum, (distinguindo) entre ele e seu próximo, a propósito de seu discernimento e de suas obras na lei sob a autoridade dos filhos de Aarão, os que se oferecem voluntariamente à comunidade para estabelecer <sup>22</sup> sua aliança e para observar todos os preceitos que ordenou cumprir, e sob a autoridade da multidão de Israel, os que se oferecem voluntariamente para retornar na comunidade à sua aliança. <sup>23</sup> Que cada qual repreenda <sup>25</sup> o seu próximo na verdade, na humildade, e no amor misericordioso para com o homem. *Vacat.* Que ninguém fale a seu irmão com ira ou murmurando, <sup>26</sup> com dura [cerviz, ou com ciumento] espírito maligno, e que não o odeie [na obstinação] de seu coração, mas que o repreenda no dia para não

## Col. VI

<sup>1</sup> incorrer em pecado por sua culpa. E ademais que ninguém leve um assunto contra seu próximo diante dos Numerosos se não for com repreensão diante de testemunhos. Assim <sup>2</sup> se conduzirão em todos os seus lugares de residência. Sempre que se encontre alguém com seu próximo, o pequeno obedecerá o grande no trabalho e no dinheiro. Comerão juntos, <sup>3</sup> juntos bendirão, e juntos tomarão conselho. Em todo lugar em que houver dez homens do *conselho da comunidade* (מעצת ההייד), que não falte entre eles um <sup>4</sup> sacerdote; cada qual, segundo a sua categoria, sentar-se-á diante dele, e assim se lhes pedirá o seu conselho em todo assunto. E quando prepararem a mesa para comer, ou o mosto para <sup>5</sup> beber, o sacerdote estenderá sua mão por primeiro para abençoar as primícias do pão {ou o mosto para beber, o sacerdote estenderá sua mão por primeiro <sup>6</sup>



para abençoar as primícias do pão} e do mosto. E que não falte no lugar em que se encontram os dez um homem que interprete a lei dia e noite, sempre, sobre as obrigações (?) de cada um para com seu próximo.<sup>7</sup> E os Numerosos velarão juntos um terço de cada noite do ano para ler o livro, interpretar a norma,<sup>8</sup> e bendizer juntos. *Vacat*. Esta é a regra para a reunião dos Numerosos (למושב הרבים). Cada qual segundo a sua categoria: os sacerdotes sentar-se-ão por primeiro, os anciãos como segundos, e o resto de<sup>9</sup> todo povo sentar-se-á cada qual segundo a sua categoria. E de igual maneira serão interrogados com relação ao juízo, e ao conselho, e a todo assunto que se refira aos Numerosos, para que cada qual contribua com seu saber<sup>10</sup> para o *conselho da comunidade* (לעצת היחד). Que ninguém fale em meio ao discurso de seu próximo, antes que seu irmão tenha terminado de falar. E que tampouco fale antes de alguém cuja categoria está inscrita<sup>11</sup> antes da sua. Aquele que for interrogado, falará por seu turno. E na reunião dos Numerosos (ובמושב הרבים) que ninguém diga nada sem a aprovação dos Numerosos. E se aquele<sup>12</sup> inspeciona (“Overseer” – המבקר) os Numerosos retém o que tem algo a dizer aos Numerosos porém não está na posição do que interroga o *conselho da comunidade* (עצת היחד), que se ponha este homem de pé e diga: “Eu tenho algo a dizer aos Numerosos”. Se o permitirem, que fale. E a todo o que se oferece voluntariamente de Israel<sup>14</sup> para unir-se ao *conselho da comunidade* (עצת היחד) o examinará o Instrutor (הפקוד) que está à frente dos Numerosos quanto ao seu discernimento e às suas obras. Se é apto para a disciplina, o introduzirá<sup>15</sup> na aliança para que se volte à verdade e se aparte de toda iniquidade, e o instruirá em todos os preceitos da comunidade. E depois, quando entrar para estar diante dos Numerosos, serão interrogados<sup>16</sup> sobre seus assuntos. E segundo resultar o lote no *conselho dos Numerosos* (עצת הרבים) será incorporado ou distanciado. Se for incorporado ao conselho da comunidade, não toque o alimento puro<sup>17</sup> dos Numerosos enquanto o examinam sobre seu espírito e sobre suas obras até que complete um ano inteiro; e que tampouco participe dos bens dos Numerosos.<sup>18</sup> Quando tiver completado um ano dentro da comunidade, serão interrogados os numerosos sobre seus assuntos, acerca do seu discernimento e de suas obras com respeito à lei. E se lhe cai a sorte<sup>19</sup> de incorporar-se aos fundamentos da comunidade segundo os sacerdotes e a maioria dos homens da aliança, também seus bens e suas posses serão incorporados em mãos do<sup>20</sup> Inspetor (המבקר) sobre as posses dos Numerosos. E as inscreverão por sua mão no registro. porém não as empregarão para os Numerosos. Que não toque a bebida dos Numerosos até que<sup>21</sup> complete um segundo ano em meio aos homens da comunidade. E quando se

completar este segundo ano será inspecionado pela autoridade dos Numerosos. E se lhe cai <sup>22</sup> a sorte de incorporar-se à comunidade, o inscreverão na Regra de sua categoria em meio aos seus irmãos para a lei, para o juízo, para a pureza e para a colocação em comum dos seus bens. E seu conselho será <sup>23</sup> para a comunidade, o mesmo que seu juízo. *Vacat.*

### ***Código Penal – 6:24-7:27***

<sup>24</sup> *Vacat.* E estas são as normas com as quais se julgará na investigação da comunidade segundo os casos. Se se encontrar entre eles alguém que tenha mentido <sup>25</sup> acerca dos bens com conhecimento, o separarão da refeição pura dos Numerosos um ano e será castigado a um quarto do seu pão. E quem replicar ao <sup>26</sup> seu próximo com obstinação ou lhe falar com impaciência destruindo a base do seu estar com ele, rebelando-se contra a autoridade de seu próximo que está inscrito antes dele, <sup>27</sup> se tiver feito justiça com sua mão; será castigado um ano [...] Quem pronuncia o nome venerável por cima de tudo [...]

### **Col. VII**

<sup>1</sup> quer seja blasfemando, ou oprimido pela desgraça, ou por qualquer outro assunto, {...} ou lendo um livro, ou bendizendo será separado (והבדילה – Tov traduz como *expulso*) <sup>2</sup> e não voltará de novo ao *conselho da comunidade* (עצת היחד). E se tiver falado com ira contra algum dos sacerdotes inscritos no livro, será castigado <sup>3</sup> um ano e será separado, sob pena de morte, do alimento puro dos Numerosos. Porém se falou por inadvertência, será castigado seis meses. E quem mente com conhecimento <sup>4</sup> será castigado seis meses. Quem com conhecimento e sem razão insulta o seu próximo, será castigado um ano <sup>5</sup> e será separado. E quem fala a seu próximo com engano, ou com conhecimento o engana, será castigado seis meses. E se. <sup>6</sup> *Vacat.* é /negligente/ com o seu próximo, será castigado três meses. Porém se é negligente com os bens da comunidade causando sua perda, completá-los-á {...} <sup>7</sup> totalmente. *Vacat.* <sup>8</sup> *Vacat.* <sup>9</sup> *Vacat.* <sup>10</sup> E se não conseguir completá-los, será castigado /sessenta dias/. E quem guarda rancor contra seu próximo sem razão será castigado {seis meses} /um ano/. <sup>11</sup> E o mesmo, a quem se vingar em qualquer assunto. Quem pronuncia com a sua boca palavras vãs, três meses; e por falar em meio às palavras de seu próximo, <sup>12</sup> dez dias. E quem se deita e dorme na reunião dos Numerosos (במושב הרבים), trinta dias. E assim com quem abandona a reunião dos Numerosos (במושב הרבים) <sup>13</sup> sem razão, ou dorme até três vezes em uma reunião, será castigado dez dias; porém se ... *Vacat.* <sup>14</sup> e se distancia, será castigado trinta dias. E

quem anda diante de seu próximo nu, sem estar obrigado, será castigado três meses.<sup>15</sup> E aquele que cospe em meio a uma reunião dos Numerosos (מושב הרבים), será castigado trinta dias quem tira sua “mão” de debaixo de sua veste, ou se esta<sup>16</sup> um andrajo que deixa ver sua nudez, será castigado trinta dias. E quem ri estupidamente fazendo ouvir sua voz, será castigado trinta<sup>17</sup> dias. E o que tira sua mão esquerda para gesticular com ela será castigado dez dias. E quem difama (ילכ) o seu próximo,<sup>18</sup> será separado um ano da refeição pura dos Numerosos e será castigado; porém aquele que difama (ילכ) os Numerosos, será expulso dentre eles<sup>19</sup> e não voltará mais. E àquele que murmura contra o fundamento da comunidade o expulsarão e não voltará; porém se murmura contra o seu próximo<sup>20</sup> sem razão, será castigado seis meses. Aquele cujo espírito se aparta do fundamento da comunidade para trair a verdade<sup>21</sup> e caminhar na obstinação de seu coração, se voltar, será castigado dois anos; durante o primeiro ano não se aproximará do alimento puro dos Numerosos. *Vacat.*<sup>22</sup> *Vacat.* {...} E durante o segundo não se aproximará {...} /da bebida/ dos Numerosos, e sentar-se-á atrás de todos os homens da comunidade. E quando se tiverem cumprido<sup>23</sup> os dias de dois anos se interrogará os Numerosos. *Vacat.* sobre seu assunto; se o incorporam, que seja inscrito segundo a sua categoria; e depois será interrogado com relação ao juízo.<sup>24</sup> {...} Porém todo aquele que tiver estado no *conselho da comunidade* (בעצת היחד) {...} durante dez anos completos. *Vacat.*<sup>25</sup> *Vacat.* {...} *Vacat.* e cujo espírito se volta para trair a comunidade e sai da presença *Vacat.*<sup>26</sup> dos Numerosos para caminhar na obstinação de seu coração, que não volte mais ao *conselho da comunidade* (עצת היחד). E aquele dentre os homens da comunidade que se associa<sup>27</sup> a ele em matéria de pureza ou de bens, que [...] os Numerosos, e seu juízo seja expul[so.]

### Col. VIII

<sup>1</sup> No *conselho da comunidade* (בעצת היחד) haverá doze homens e três sacerdotes, perfeitos em tudo o que tiver sido revelado de toda<sup>2</sup> a lei, para praticar a verdade, a justiça, o juízo, o amor misericordioso e a conduta humilde de cada um para com seu próximo,<sup>3</sup> para preservar a fidelidade na terra com uma inclinação firme e com espírito contrito, para expiar pelo pecado praticando o direito<sup>4</sup> e sofrendo as provas, para caminhar com todos na medida da verdade e na norma do tempo. Quando estas coisas existirem em Israel,<sup>5</sup> o *conselho da comunidade* (העצת היחד) será estabelecido na verdade *Vacat.* como uma plantação eterna, uma casa santa para Israel no fundamento

do santo <sup>6</sup> dos santos para Aarão, testemunhos verdadeiros para o juízo e escolhidos da vontade (de Deus) para expiar pela terra e para devolver <sup>7</sup> aos ímpios sua retribuição. **Vacat.** Ela será a muralha provada, a pedra angular preciosa que não **Vacat.** <sup>8</sup> /cujos fundamentos não/ vacilarão e não tremerão em seu lugar. **Vacat.** Será residência santíssima Aarão com conhecimento total da aliança de justiça, e para oferecer /um perfume/ agradável; e será uma casa de perfeição e verdade em Israel e <sup>10</sup> {...} para estabelecer uma aliança segundo os preceitos eternos. /E eles serão aceitos para expiar pela terra e para determinar o juízo dos ímpios {...} e não haverá iniquidade/. Quando estes tiverem sido estabelecidos no fundamento da comunidade dois anos cumpridos /em/ conduta perfeita <sup>11</sup> /serão separados/ (como) santos em meio ao conselho dos homens da comunidade. E todo assunto oculto a Israel, porém que tiver sido achado pelo <sup>12</sup> Intérprete não se lhes oculte por medo de um espírito de apostasia. E quando estes existirem /como comunidade/ em Israel <sup>13</sup> /segundo estas disposições/ separar-se-ão do meio da residência dos homens de iniquidade para caminhar para o deserto para abrir ali o caminho d'Aquela. <sup>14</sup> Como está escrito: "No deserto, preparai o caminho de \*\*\*\*, endireitar na estepe uma via para nosso Deus". <sup>15</sup> Este é o estudo da lei, que ordenou por mão de Moisés, para agir de acordo com tudo o que foi revelado de idade em idade, <sup>16</sup> e que revelaram os profetas por seu santo espírito. E todo aquele dos homens da comunidade, a aliança <sup>17</sup> da comunidade, que se apartar de qualquer coisa ordenada **presunçosamente**, que não se aproxime do alimento puro dos homens de santidade, <sup>18</sup> e que não conheça nada de seus conselhos, até que tenham sido purificadas suas obras de toda perversidade, andando no caminho perfeito. (Então) o incorporarão <sup>19</sup> conselho sob a autoridade dos Numerosos, e depois o inscreverão segundo a sua categoria. E (agirão) segundo este preceito com todo o que se unir à comunidade <sup>20</sup> **Vacat.** Estes são os preceitos nos quais andarão os homens de santidade perfeita uns com os outros. <sup>21</sup> Todo o que entrar no conselho de santidade dos que andam no caminho perfeito como foi ordenado, qualquer deles <sup>22</sup> que transgredir uma palavra da lei de Moisés **presunçosamente** ou por **negligência**, será expulso do *conselho da comunidade* (מעצת ה'יחד) <sup>23</sup> e não retornará de novo; que nenhum dos homens de santidade se misture com os seus bens ou com o seu conselho em nenhum <sup>24</sup> assunto. Porém se agiu por **inadvertência**, que seja separado do alimento puro e do conselho, e que se lhe aplique a norma: <sup>25</sup> "Que não julgue ninguém e que não se lhe peça nenhum conselho durante dois anos completos". Se seu caminho é perfeito, que volte <sup>26</sup> à reunião, à interpretação e ao conselho [segundo a autoridade dos Nume]rosos, se não

tiver pecado de novo por **inadvertência** até que se cumpram os dois anos <sup>27</sup> completos. *Vacat.*

## Col. IX

<sup>1</sup> Pois por {...} um pecado de inadvertência será castigado dois anos; porém quem age presunçosamente não voltará de novo. Só o que peca por inadvertência <sup>2</sup> será provado dois anos completos quanto à perfeição de sua conduta e de seu conselho segundo a autoridade dos Numerosos, e depois será inscrito segundo a sua categoria na comunidade de santidade. <sup>3</sup> *Vacat.* Quando estas coisas existirem em Israel de acordo com estas disposições para fundamentar o espírito de santidade na verdade <sup>4</sup> eterna, para expiar pela culpa da transgressão pela infidelidade do pecado, e pelo beneplácito para a terra sem a carne dos holocaustos e sem as gorduras do sacrifício – a oferenda <sup>5</sup> dos lábios segundo o preceito será como o perfume agradável de justiça, e a perfeição de conduta será como a oferenda voluntária aceitável – nesse tempo separar-se-ão os homens <sup>6</sup> comunidade (como) casa santa para Aarão, para unir-se ao santo dos santos, e (como) uma casa da comunidade para Israel, (para) os que caminham na perfeição. <sup>7</sup> Só os filhos de Aarão terão autoridade em matéria de juízo e de bens, e sua palavra determinará a sorte de toda disposição dos homens da comunidade <sup>8</sup> e dos bens dos homens de santidade que caminham na perfeição. Que não se misturem seus bens com os bens dos homens de falsidade que <sup>9</sup> não purificaram seu caminho separando-se da iniquidade e andando no caminho perfeito. Não se apartarão de nenhum conselho da lei para caminhar <sup>10</sup> em toda obstinação de seu coração, mas serão governados pelas ordens primeiras nas quais os homens da comunidade começarão a ser instruídos, <sup>11</sup> até que venha o profeta e os messias de Aarão e Israel. *Vacat.* <sup>12</sup> *Vacat.* Estas são as normas para o Instrutor (למשכיל), para que caminhe nelas com todo vivente, de acordo com a disposição de cada tempo e de acordo com o valor de cada homem: <sup>13</sup> que faça a vontade de Deus de acordo com tudo o que for revelado para cada tempo; que aprenda toda a sabedoria que tiver sido achada segundo os tempos, e a <sup>14</sup> norma do tempo; que separe e pese os filhos de Sadoc (בני הצדוק) *Vacat.* segundo os seus espíritos; que reforce os eleitos do tempo segundo <sup>15</sup> sua vontade, como ordenou; que faça o juízo de cada homem de acordo com o seu espírito; que incorpore cada um segundo a pureza de suas mãos, e que segundo sua inteligência <sup>16</sup> o faça avançar. E assim será o seu amor, e assim o seu ódio. *Vacat.* Que não repreenda nem dispute com os homens da fossa <sup>17</sup> mas que

oculte o conselho da lei em meio aos homens da iniquidade. Que repreenda (com) conhecimento verdadeiro e (com) juízo justo os que escolhem <sup>18</sup> o caminho, a cada qual segundo o seu espírito, segundo a disposição do tempo. Que os guie com conhecimento e que assim os instrua com os mistérios da maravilha e da verdade em meio <sup>19</sup> aos homens da comunidade, para que caminhem perfeitamente, cada qual com o seu próximo, em tudo o que lhes tiver sido revelado. Este é o tempo de preparar o caminho <sup>20</sup> ao deserto, e ele os instruirá em tudo o que tiver sido achado para que o façam neste tempo e para que se separem de todo aquele que não tiver apartado seu caminho <sup>21</sup> de toda iniquidade. E estas são as disposições de conduta para o Instrutor (למשכיל) nestes tempos, sobre o seu amor e o seu ódio. Ódio eterno <sup>22</sup> com os homens da fossa em espírito de segredo. Que lhes deixe os bens e o produto das mãos como um servo a seu amo e como o oprimido diante de <sup>23</sup> quem o domina. Que seja um homem zeloso do preceito e de seu tempo, para o dia da vingança. Que faça a vontade (de Deus) em tudo o que empreende sua mão <sup>24</sup> e em tudo o que ele domina, como ele ordenou. E tudo o que lhe suceder o aceitará voluntariamente, e em nada se comprazera fora da vontade de Deus. <sup>25</sup> Deleitar-se-á em todas as palavras de sua boca, não desejará nada que ele não tenha ordenado, e vigiará sempre o preceito de Deus. <sup>26</sup> [...] bendirá o seu criador, e em tudo o que sucede [...] e pela oferenda] dos lábios o bendirá

## Col. X

<sup>1</sup> durante *Vacat*. os períodos que (?) ele decretou (?).  
No começo do domínio da luz,  
durante o seu circuito,  
e quando se recolhe em sua morada prescrita.  
No começo das vigílias das trevas,

<sup>2</sup> abre o seu depósito e as estende por cima,  
e em seu circuito,  
e quando se recolhem diante da luz  
Quando brilham os luzeiros do firmamento santo,

<sup>3</sup> quando se recolhem na morada de glória.  
Na entrada das constelações nos dias da lua nova  
junto com os seus circuitos durante as suas posições,

<sup>4</sup> renovando-se umas às outras.  
É um grande dia para o santo dos santos,  
e um sinal *Vacat*. para a abertura de suas graças eternas,

<sup>5</sup> para os começos das constelações em cada época futura. *Vacat.*  
No começo dos meses em suas constelações,  
e dos dias santos em sua ordem,  
como recordação em suas constelações.

<sup>6</sup> Com a oferta dos lábios te bendirei,  
segundo a norma inscrita para sempre.  
No começo dos anos e nos circuitos de suas constelações,  
quando se cumpre a norma de sua ordem,

<sup>7</sup> no dia prescrito, um após o outro;  
a constelação da colheita até o verão,  
a constelação da sementeira até a constelação da erva,  
as constelações dos anos até os seus setenários.

<sup>8</sup> No começo dos setenários  
até o tempo fixado para a libertação.  
E em toda a minha existência  
estará o preceito gravado em minha língua  
como um fruto de louvor  
e a porção de meus lábios.

<sup>9</sup> {...} Cantarei com conhecimento  
e para glória de Deus será toda a minha música,  
o som de minha para a sua ordem santa,  
e o silvo de meus lábios  
o harmonizarei com sua medida justa.

<sup>10</sup> Ao chegar o dia e a noite  
entrarei na aliança de Deus,  
e ao sair a tarde e a manhã  
recitarei os seus preceitos;  
e enquanto eles durarem  
os colocarei como fronteira,

<sup>11</sup> sem retorno.  
Seu juízo me repreende conforme os meus deslizes;  
estão ante meus olhos, como leis gravadas, meus pecados.  
Porém a Deus direi: “Minha justiça”,

<sup>12</sup> e ao Altíssimo: “Alicerce de meu bem”,  
“manancial de saber”,  
“fonte de santidade”,  
“cimo de glória”,  
“todo-poderoso de majestade eterna”.  
Escolherei o que me ensina,

<sup>13</sup> me deleitarei em como me julga.  
Quando começar a estender minhas mãos e meus pés  
bendirei o seu nome;

quando começar a sair e a entrar,

<sup>14</sup> a sentar-me e a levantar-me,  
e deitado em minha cama,  
o exaltarei;  
o bendirei com a oferenda que sai de meus lábios  
entre as filas de homens,

<sup>15</sup> e antes de estender minha mão  
para engordar com os frutos deliciosos da terra.  
No começo do terror e o espanto,  
no lugar de angústia e desolação,

<sup>16</sup> O bendirei por (seus) grandes prodígios  
e meditarei em seu poder  
e me apoiarei em sua misericórdia todo o dia.  
Reconheço que em sua mão  
está o juízo de todo vivente,

<sup>17</sup> e todas as suas obras são verdade.  
Quando se desatar a angústia  
o louvarei,  
o mesmo que lhe cantarei  
por sua salvação.  
Não devolverei a ninguém  
uma má recompensa;

<sup>18</sup> com bem perseguirei o varão.  
Pois (cabe) a Deus o juízo  
de todo ser vivente,  
e é ele quem paga ao homem seu salário.  
Não terei ciúmes do espírito ímpio,

<sup>19</sup> minha alma não desejará bens violentos.  
Não /terei parte/ alguma na disputa  
dos homens da fossa  
/até o dia/ da vingança.

<sup>20</sup> Porém não apartarei minha cólera  
dos homens ímpios,  
nem estarei satisfeito,  
até que se cumpra o juízo.  
Não guardarei rancor irado  
de quem se converte da transgressão;  
porém não terei piedade

<sup>21</sup> de todos os que se apartam do caminho.  
Não consolarei os oprimidos  
até que seu caminho seja perfeito.



Não guardarei Belial em meu coração.  
Não se ouvirão de minha boca obscenidades

<sup>22</sup> nem enganos iníquos;  
argúcias e mentiras,  
não se acharão em meus lábios.  
O fruto de santidade estará em minha língua,

<sup>23</sup> abominações não se acharão nela.  
Com hinos abrirei minha boca,  
e minha língua contará sempre as justiças de Deus  
e a infidelidade dos homens  
até que sua transgressão seja completa.

<sup>24</sup> Distanciarei de meus lábios as palavras inúteis,  
impurezas e maquinações do conhecimento de meu coração.  
Com conselho sábio ocultarei /contarei/ o conhecimento,

<sup>25</sup> e com prudência de conhecimento o cercarei com uma vala sólida  
para guardar a fidelidade e o juízo firme  
com a justiça de Deus.

<sup>26</sup> [Distribuirei] o preceito com a medida dos tempos  
[...] justiça e amor misericordioso com os oprimidos,  
e reforçar as mãos dos [...]

## Col. XI

<sup>1</sup> compreensão com os de espírito extraviado,  
para instruir no ensinamento os que murmuram,  
para responder com humildade ao altivo de espírito,  
e com espírito contrito aos homens do bastão,

<sup>2</sup> os que estendem o dedo,  
e falam iniquidade,  
e são ciumentos da riqueza.  
Quanto a mim, em Deus está o meu juízo;  
em sua mão está a perfeição de meu caminho  
com a retidão do meu coração;

<sup>3</sup> e por suas justiças apaga o meu pecado.  
Pois do manancial do seu conhecimento  
abriu a sua luz,  
e meus olhos contemplaram as suas maravilhas,  
e a luz de meu coração o mistério futuro

<sup>4</sup> e o presente.  
O que é para sempre é apoio de minha mão direita,  
o caminho de meus passos segue sobre rocha firme,  
não vacila diante de nada.

Pois a verdade de Deus é rocha de meus passos,

<sup>5</sup> e seu poder o apoio de minha mão direita.  
Do manancial de sua justiça é meu juízo,  
e de seu mistério maravilhoso a luz em meu coração.  
Meus olhos contemplaram o que é para sempre,

<sup>6</sup> saber que foi ocultado ao ser humano,  
conhecimento e compreensão (ocultados) aos filhos de homem,  
manancial de justiça e cisterna de poder

<sup>7</sup> e fonte de glória (ocultados) à assembléia de carne.  
A quem Deus escolheu, as tem dado  
como posse eterna;  
faz com que as herdem  
no lote dos santos.

<sup>8</sup> Ele une sua assembléia aos filhos dos céus  
para (formar) o *conselho da comunidade* (לעצת יחד)  
e o fundamento da casa de santidade  
para ser uma plantação eterna  
durante todos os tempos futuros.

<sup>9</sup> Porém eu pertenço à humanidade ímpia,  
à assembléia da carne iníqua;  
minhas faltas, minhas transgressões, meus pecados, {...}  
com as perversões de meu coração,

<sup>10</sup> pertencem à assembléia dos vermes  
e dos que andam nas trevas.  
Pois ao homem (não lhe pertence) o seu caminho,  
nem ao ser humano o afirmar seu passo;  
posto que o juízo (pertence) a Deus,

<sup>11</sup> de sua mão vem a perfeição do caminho.  
Por seu conhecimento existirá tudo,  
e tudo o que existe  
é ele quem o assenta com seus cálculos,  
e nada se faz fora dele.  
Quanto a mim, se eu tropeço,

<sup>12</sup> as misericórdias de Deus serão minha salvação para sempre;  
se eu caio em pecado de carne,  
na justiça de Deus, que permanece eternamente, estará o meu juízo;

<sup>13</sup> se começa minha aflição  
ele livrará minha alma da fossa  
e tornará firmes os meus passos no caminho;  
me aproximará por suas misericórdias,  
e por suas graças introduzirá meu juízo;

<sup>14</sup> me julgará na justiça de sua verdade,  
e na abundância de sua bondade  
expiará para sempre todos os meus pecados;  
em sua justiça me purificará  
da impureza do ser humano,

<sup>15</sup> e do pecado dos filhos de homem,  
para que louve a Deus por sua justiça  
e ao Altíssimo por sua majestade.  
Bendito sejas, Deus meu,  
que abres o coração de teu servo ao conhecimento!

<sup>16</sup> Faz firmes na justiça todas as suas obras,  
e levanta o filho de tua serva  
para estar eternamente em tua presença,  
como o quiseste para os eleitos da humanidade.

<sup>17</sup> Pois fora de ti não há caminho perfeito,  
e sem tua vontade nada se faz.  
Tu ensinaste todo conhecimento,

<sup>18</sup> e tudo o que existe o é por tua vontade.  
Fora de ti ninguém existe  
para opor-se ao teu conselho,  
para compreender nenhum de teus pensamentos santos,

<sup>19</sup> para assomar ao abismo de teus mistérios,  
para entender todas as tuas maravilhas  
ou a força de teu poder.

<sup>20</sup> Quem pode suportar a tua glória?  
Que é, com efeito, o homem  
entre as tuas obras maravilhosas?

<sup>21</sup> Por que será contado o nascido de mulher  
em tua presença?  
Formado tem sido no pó,  
comida de vermes será a sua residência;  
é saliva cuspida,

<sup>22</sup> argila modelada,  
e ao pó (o conduz) seu desejo.  
Que responderá a argila  
e o formado a mão?  
E que conselho poderá ele compreender? *Vacat.*